

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 02 de Maio 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 807 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 788 amostras revelaram-se negativas e 19 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 48 pessoas recuperadas e mais 1 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,984 casos positivos, 66,931 recuperados, 815 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Infecções activas por COVID-19 baixaram de 18 mil para dois mil desde Fevereiro. Tende a reduzir o número de doentes activos da COVID-19. O país já atingiu mais de 18 mil casos activos no pico da segunda vaga, em Fevereiro deste ano. Os registos baixaram, agora, para a casa das duas mil infecções activas, números que foram registados em Outubro do ano passado. Moçambique venceu a segunda vaga da COVID-19 e os números comprovam, sendo que um dos indicadores são os doentes activos. Se no pico da segunda vaga da pandemia o país registou mais de 18 mil pessoas com a doença activa, até este domingo, contava-se com 2.234 infecções, uma redução de cerca de 16 mil casos activos, em dois meses. O destaque vai para a província de Tete com apenas dois casos activos, Manica com 10, Cabo Delgado com 17 e Niassa com 21 casos activos. A lista é dominada pela cidade e província de Maputo, com 855 e 818 casos activos, respectivamente. Fora aos que perderam a luta contra a pandemia (óbitos), a maior parte das infecções converteu-se em casos recuperados. De finais de Fevereiro até esta parte, mais de 29.300 pessoas venceram a COVID-19. Ou seja, se até 23 de Fevereiro se contava com 37.570 recuperados, este domingo as autoridades avançam a existência de cerca de 67 mil recuperados. O maior número de recuperados está na Cidade de Maputo com 27.434, seguida de Maputo Província com 9.498 e Zambézia com 4.245. Em Manica, quase todos se recuperaram à excepção de 17 pessoas que morreram. A província conta com 2.187 casos positivos, dos quais 2.170 são recuperados, 10 estão curados e sete perderam a vida. Ao todo, passam mais de 13 meses desde o registo do primeiro caso e, em termos de distribuição por sexo, os homens foram os mais infectados, com 52,7

Disponível em <https://opais.co.mz/infecoes-activas-por-covid-19-baixaram-de-18-mil-para-dois-mil-desde-fevereiro/> consultado aos 02 de Maio de 2021 pelas 21h11min

País regista óbito e mais de mil recuperados. DEPOIS de quatro dias sem registo de óbito por covid-19, as autoridades da saúde notificaram hoje (02), a morte de um homem de 73 anos de idade vítima da doença, o que eleva o cumulativo para 815 mortos, desde o início desta pandemia em Março de 2020. De acordo com o comunicado de actualização de dados, 1.018 indivíduos recuperaram da infecção pelo novo coronavírus, o que aumenta o número de curados para 66.931 pessoas livres da doença, o equivalente a 95,6 por cento, e reduz para 2.234 casos activos. A nota refere que, este fim-de-semana, registou-se 67 novas infecções, maior parte destas são da região do Grande Maputo (51), o que eleva o cumulativo para 69.984, sendo 69.668 de transmissão local e 316 importados. Nas unidades de tratamento, de sexta-feira para hoje (02), deram entrada 15 doentes para internamento, 14 pessoas tiveram altas médicas e permanecem acamados 42 pacientes.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101775-pais-regista-obito-e-mais-de-mil-recuperados> consultado aos 02 de Maio de 2021 pelas 21h12min

Para não fechar novamente: País desconfinar mas mantém cautelas. Entre as medidas anunciadas pelo Chefe de Estado estão a retoma de cultos religiosos, a reabertura de casinos e ginásios de manutenção física e alargamento do horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais, entre outras actividades. Este relaxamento de medidas resulta da redução progressiva e consistente da taxa de positividade nos últimos dias, que se situa abaixo de 50 casos notificados diariamente, o que anima as autoridades do sector de Saúde que começam a respirar de alívio perante a notória redução de casos graves que requerem internamento e, sobretudo de mortes pela doença. Nesta senda, o Jornal Domingo efectuou uma ronda para conferir a reabertura de alguns sectores. Segundo o que foi constatado, os estabelecimentos têm envidado esforços para manter a ordem, segurança e prevenção contra a pandemia. Em algumas igrejas, o protocolo sanitário é seguido à risca. Noutras, luta-se contra o tempo para o mais breve possível reunir condições necessárias para retomar os cultos em estrita observância das normas. Com efeito, novas portas surgem para permitir que os templos estejam mais arejados, e os assentos recebem marcações para os fiéis que há muito esperavam por este momento.

(Jornal Domingo – 02 de Maio de 2021. Pág:2-3)

Reabertura dos locais de cultos: Líderes religiosos consideram acertada a decisão do Governo. As igrejas terão de realizar vários cultos por dia para poderem abranger o maior número de crentes, e continuam a transmitir os cultos por meio de plataformas digitais. Os líderes religiosos garantem envidar esforços para garantir o cumprimento do protocolo sanitário de prevenção. Os crentes mostraram-se igualmente felizes por poderem voltar a cultivar. O primeiro Domingo registou pouca afluência em algumas igrejas.

(Telejornal, TVM – 02 de Maio de 2021: 20h00)

Retoma de cultos presenciais: Crentes da província de Gaza mostram-se felizes por poderem congregar e orar pelo fim do terrorismo em Cabo Delgado e pela estabilidade.

(Telejornal, TVM – 02 de Maio de 2021: 20h03)

Educação na província de Gaza: Há alunos que estudam ainda em salas precárias ao ar livre. Mais de 270 escolas não têm água corrente. Mais de 1700 turmas passam pelo problema naquela província. A Direcção Provincial da Educação da província de Gaza diz estar sem capital financeiro para melhorar infra-estruturas escolares.

(Jornal da Noite, STV – 02 de Maio de 2021: 20h06)

Religiosos queixam-se de má actuação da PRM na Beira. OS líderes religiosos da cidade da Beira queixam-se de um alegado excesso de zelo na actuação da Polícia de República de Moçambique (PRM) durante a fiscalização das medidas de prevenção do vírus da pandemia do novo coronavírus. O facto foi denunciado recentemente naquela cidade durante um encontro orientado pela secretária do Estado na província de Sofala, Stella Zeca, sobre a retomada dos cultos religiosos no país. Conforme foi dito, nestas incursões a corporação chega a chicotear os líderes religiosos em pleno culto e perante crentes o que consideram uma flagrante violação dos Direitos Humanos. Sobre o assunto, o representante no Comando da PRM em Sofala, Fernando Ribeiro, agradeceu as denúncias e prometeu canalizar ao seu superior hierárquico para a tomada de decisão. Em nome daquela corporação policial, o interveniente garantiu a mudança de actuação que considerou fora da Lei, pois a intervenção da PRM não deve ser excessiva, sobretudo nesta fase da pandemia do coronavírus. Entretanto, Stella Zeca reiterou a necessidade dos líderes religiosos colaborarem com as equipas multissetoriais de fiscalização das medidas de prevenção de coronavírus, reconhecendo que a igreja ajuda na moralização da sociedade.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/beira/101773-religiosos-queixam-se-de-ma-actuacao-da-prm> consultado aos 02 de Maio de 2021 pelas 21h13min

Impacto da Covid-19 na Economia: Trabalhadores não devem ser únicos a pagar a factura defende Alexandre Munguambe, secretário-geral da Organização dos Trabalhadores Moçambicanos (OTM). A Organização dos Trabalhadores Moçambicanos-Central Sindical (OTM-CS) entende que, apesar de toda a incerteza causada pelo novo coronavírus, os trabalhadores não devem ser os únicos a pagar a factura por via de despedimentos, cortes salariais e privação de reajustes. Segundo o secretário-geral desta colectividade, a providência tomada recentemente foi aproximar-se do Governo para entender o motivo pelo qual não se reajusta o salário. O que ocorre é que, no ano passado, devido às incertezas causadas pela covid-19, a Comissão Consultiva do Trabalho resolveu suspender a negociação dos salários. Com isso, não houve aumento, com a excepção de uma e outra empresa que o fez por vontade própria. Munguambe mantém a ideia de que a base para o cálculo do aumento de salários deve ser em função dos resultados macroeconómicos do ano anterior, no caso concreto seria de 2019.

(Jornal Domingo – 02 de Maio de 2021. Pág: 10)

Sofala encerrou mais de 150 empresas devido a covid-19. MAIS de 150 empresas suspenderam as suas actividades na província de Sofala, desde Maio do ano passado, na sequência da crise provocada pela covid-19. Segundo o secretário para a Administração e Finanças na Organização do Trabalhadores Moçambicanos-Central Sindical (OTM-CS), em Sofala, Bento Cotine, como consequência, mais de 3.500 trabalhadores caíram no desemprego. “Os trabalhadores estão em casa sem salários e sem saber quando é que irão ter os seus salários, mesmo as respectivas indemnizações. Então, isto para nós é uma preocupação. O caminho para podermos minimizar isso, parte do princípio de que tem que haver apoio para o sector privado”, disse. Bento Cotine classificou de dramático o impacto do novo coronavírus nas empresas.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/economia/101772-sofala-encerrou-mais-de-150-empresas-devido-a-covid-19> consultado aos 02 de Maio de 2021 pelas 21h14min

Relaxamento das medidas preventivas da covid-19 abre perspectivas para realização da Sessão do Comité Central da Frelimo”- Eduardo Mulembwe. O membro da Comissão Política da Frelimo, Eduardo Mulembwe disse que o relaxamento das medidas preventivas contra a covid-19, anunciado pelo Presidente da República, na sua última comunicação à nação, abre perspectivas para a realização da sessão do Comité Central do partido. O membro e mandatário da Comissão Política da Frelimo lembrou que o adiamento da sessão do Comité Central do partido, por mais de uma vez, deveu-se essencialmente ao respeito das medidas decretadas em função da eclosão e do agravamento da COVID-19, no país.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16076-relaxamento-das-medidas-preventivas-da-covid-19-abre-perspectivas-para-realizacao-da-sessao-do-comite-central-da-frelimo-eduardo-mulembwe.html> consultado aos 02 de Maio de 2021 pelas 21h16min

Inquérito: Desafios do trabalhador em tempos de Covid-19: Comemorou-se ontem (01 de Maio) o dia do trabalhador num contexto em que se assistem as transformações no sector laboral causadas pela pandemia da Covid-19. Nesta senda, domingo saiu à rua para saber dos munícipes como é que avaliam a situação do trabalhador em tempos de Covid-19. orge Macuacua, comerciante, considera que os trabalhadores estão a enfrentar inúmeras dificuldades, que os colocam numa situação de vulnerabilidade, desde os meios que usa para ir ao seu posto de trabalho. Acrescentou que “outra situação tem a ver com a redução do poder de compra do cidadão e dificuldades financeiras, o que faz com que não consigamos ter um rendimento capaz de suprir as nossas necessidades”. Já, Dulce Cossa, administrativa financeira, refere que a situação dos trabalhadores é complicada. Segundo conta, “a nossa rotina mudou completamente, o número de clientes reduziu, o que influenciou de forma negativa nas vendas e, conseqüentemente, nos lucros. Com isso, tivemos de abrir mão de certas regalias e subsídios. Acrescentou dizendo: “felizmente na minha empresa não houve redução do pessoal mas já não há contratações. Outros entrevistados referiram-se à constrangimentos como a falta do aumento salarial e a baixa produtividade.

(Jornal Domingo – 02 de Maio de 2021. Pág: 20)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(02 de Maio)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,444	0	3,414	12+1#	3
Niassa	2,521	0	2,502	3	21
Nampula	3,131	2	3,073	22	55
Zambézia	4,610	1	4,462	22	11
Tete	2,521	0	2,505	14	8
Manica	2,187	0	2,170	7	95
Sofala	4,560	0	4,245	22	58
Inhambane	4,022	1	3,988	11	119
Gaza	3,668	0	3,619	17	1
Maputo	10,393	5	9,520	55	107
Maputo-Cidade	28,922	10	27,434	630+3#	329
<u>Total</u>	69,984	19	66,931	819	807
Total de testes					521,012

* 815 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(02 de Maio)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	69,984	19	66,931	815	521,012
Africa do Sul	1,584,064	1,222	1,507,778	54,417	10,699,021
Angola	26,815	178	23,913	602	500,089
Botswana	46,934	0	44,960	712	999,041
Eswatini	18,428	0	17,743	671	186,323
Lesotho	10,733	2	6,267	318	80,556
Madagáscar	37,630	334	32,747	666	185,806
Malawi	34,096	1	32,069	1,148	233,278
Namíbia	48,654	0	46,238	643	388,574
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	91,693	23	90,082	1,253	1,409,851
Zimbábwe	38,281	21	35,634	1,570	418,716

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 03 de Maio de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

